

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**RODRIGO RIBEIRO RANGEL**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE À FINANÇAS PESSOAIS



Rio de Janeiro

2022

RODRIGO RIBEIRO RANGEL

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE À FINANÇAS PESSOAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel Em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Doutor Luiz Antonio Ochsendorf Leal

Rio de Janeiro

2022

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

RODRIGO RIBEIRO RANGEL

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE À FINANÇAS PESSOAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel Em Ciências Contábeis.

Aprovada em: \_\_\_\_\_

---

Prof. Doutor Luiz Antonio Ochsendorf Leal (Orientador)

UFRJ

---

Prof. Mestre Luis Antonio do Nascimento Neco

UFRJ

---

Prof. Mestre Mônica Visconti de Melo

UFRJ

## RESUMO

RIBEIRO RANGEL, Rodrigo. **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE À FINANÇAS PESSOAIS**. Graduação em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

O presente trabalho de conclusão de curso, conforme o título sugere, aborda sobre a adaptação da estrutura e relatórios contábeis, utilizados para tomada de decisão nas empresas, a fim de viabilizar a utilização, por pessoas físicas, em suas finanças pessoais. Será apresentada, de forma explicativa, a estrutura contábil, seus relatórios gerenciais amplamente utilizados nas empresas, regime de reconhecimento e demais especificidades a fim de proporcionar o conhecimento mínimo necessário para que um leigo em contabilidade tenha a capacidade de utilizar da sua estrutura para a melhor organização das finanças. Sobre os relatórios mencionados, serão apresentados os relatórios contábeis denominados Balanço patrimonial (BP), Demonstração do resultado do exercício (DRE), Livro Razão e relatórios gerenciais como controle de estoque e imobilizado, adaptando os mesmos sob uma perspectiva de finanças pessoais. Sobre mensuração, será explanada a diferença entre regime de caixa e competência, concluindo sobre suas aplicações às finanças pessoais. Neste trabalho, como resultado, foi elaborado um conjunto de relatórios de finanças pessoais com base na estrutura contábil em formato adaptável para a realidade dos possíveis usuários interessados na utilização do mesmo para controle das suas finanças pessoais. Uma vez que o trabalho tem caráter explanatório, discorrendo sobre a estrutura contábil em linguagem de fácil entendimento, conclui-se que o conjunto de relatórios proposto podem ser utilizados por qualquer pessoa, utilizando este como base de apoio.

Palavras-chave: Contabilidade. Finanças Pessoais. Relatórios Contábeis.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Livro diário .....	13
Figura 2 – Balanço patrimonial .....	13
Figura 3 – Demonstração do resultado do exercício .....	14
Figura 4 – Relatório de Receitas e Despesas .....	17
Figura 5 – Quadro de Posição Financeira.....	17
Figura 6 – Prova real de patrimônio .....	18
Figura 7 – Livro diário adaptado .....	19
Figura 8 – Quadro de Posição Financeira (estoque vestuário) .....	21
Figura 9 – Relatório de Receitas e Despesas (estoque vestuário) .....	21
Figura 10 – Livro diário (estoque vestuário).....	22
Figura 11 – Prova real de patrimônio (estoque vestuário) .....	23
Figura 12 – Controle de estoque de vestuário .....	24

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BP	Balanço patrimonial
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DRE	Demonstração do resultado do exercício
IFRS	International Financial Reporting Standards
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
2.1 Objetivo Geral .....	9
2.2 Objetivo Específico .....	9
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>10</b>
4.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA CONTABILIDADE.....	10
4.2 BASE TEÓRICA E LEGAL .....	10
<b>4.2.1 ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO.....</b>	<b>10</b>
<b>4.2.2 NATUREZA DAS CONTAS, RECONHECIMENTO DAS TRANSAÇÕES E REGIME CONTÁBIL .....</b>	<b>11</b>
<b>4.2.3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>12</b>
4.3 SUGESTÃO DE APLICAÇÃO DA ESTRUTURA CONTÁBIL PARA FINANÇAS PESSOAIS.....	14
<b>4.3.1 ELEMENTOS DESCONSIDERADOS PARA FINANÇAS PESSOAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>4.3.2 PROPOSTA DE ESTURUTRA PARA CONTROLE DE FINANÇAS PESSOAIS COM BASE NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS .....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo, são apresentados o tema da pesquisa e a identificação do problema do estudo e, por meio da justificativa, a importância da aplicação dos conceitos contábeis no planejamento e controle das finanças pessoais.

É comum haver dificuldade entre os brasileiros, quando da organização das finanças pessoais, no que se refere à elaboração de uma estrutura capaz de prover um entendimento claro da situação atual e, com isso, conseguir estruturar um planejamento factível para o futuro.

A falta de instrução no que se refere a finanças pessoais, leva indivíduos a decisões prejudiciais a sua vida, comprometendo parte da renda da família com pagamento de dívidas Moreira (2017, P. 123). Moreira também salienta que a educação financeira permite o indivíduo a atingir maior qualidade de vida.

Mendes (2015, P. 12) afirma que “a busca pela qualidade de vida no presente e no futuro envolve o estabelecimento de objetivos, e para isso o planejamento financeiro se torna item essencial”. Em seguida, ela também relaciona os problemas financeiros do cidadão com baixa produtividade do trabalho.

De acordo com Vettorello (2018, P. 3), Gavioli (2018, P. 3) e Seibert (2018, P. 3), “Um dos desafios atuais é promover a capacitação financeira dos indivíduos, de forma a torná-los aptos a tomar suas decisões com maior fundamentação e segurança, possibilitando uma postura proativa na gestão de suas finanças pessoais”.

Tendo em vista as citações anteriores e, sabendo que a contabilidade é uma ciência que desenvolvida e estudada desde os primórdios, com função de prover informação, controle e planejamento financeiro aos seus usuários, será proposta uma adaptação dos seus conceitos, estrutura e relatório já difundidos e utilizados mundialmente sob a perspectiva de finanças pessoais.

Observando a vasta bibliografia e legislação contábeis e a enorme abrangência do assunto finanças pessoais, não seria possível uma abordagem abrangendo o controle das finanças, objetivos financeiros e planejamento sucessório, limitando o trabalho à apresentação da estrutura base para um posterior trabalho de finanças pessoais, caso seja de interesse do leitor.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Este trabalho tem como objetivo apresentar e efetuar uma adaptação dos principais quadros e relatórios contábeis utilizados atualmente nas empresas para um modelo eficiente para o controle de finanças pessoais.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Para atingir este objetivo, serão apresentadas as principais normas contábeis (CPCs), seus relatórios contábeis e relatórios gerenciais, de forma explicada, com o objetivo de facilitar o entendimento por qualquer pessoa sem conhecimentos contábeis prévios.

Feita a apresentação teórica e legal, será apresentada uma proposta de adaptação desta para viabilizar a utilização por qualquer indivíduo. Esta referida adaptação inclui a elaboração de quadros, relatórios e situações hipotéticas, auxiliando, assim, o entendimento prático do processo contábil para registro das transações e entendimento das informações prestadas pelos quadros e relatórios mencionados.

## **3 METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado foi qualitativo, por meio da realização de uma pesquisa bibliográfica descritiva e explicativa. Conforme afirma sobre a pesquisa qualitativa (Godoy, 1995, P. 2), “[...] envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada”.

Para a pesquisa bibliográfica, os principais conceitos analisados foram “Estrutura Conceitual Para Relatório Financeiro” e “Apresentação Das Demonstrações Contábeis”, por meio da análise documental dos pronunciamentos contábeis “CPC 00 (R2)”, CPC 26 (R1) e CPC 16 (R1).

## **4 DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA CONTABILIDADE**

Desde a pré-história até os tempos mais atuais, a contabilidade auxilia a sociedade no controle e gestão de recursos, bens, direitos, obrigações, receitas e despesas. Esta, tem como objetivo principal a informação para tomada de decisão.

Conforme Santos, Schmidt e Machado (2005), a contabilidade, mesmo que primitiva, já em 8.000 a.C., em Uruk (atual Babilônia), eram utilizadas fichas de barro como ferramenta de controle de estoques agrícolas e de animais. Nos dias atuais, com a evolução do comércio, tecnologia e regulações governamentais, os métodos de registros e estruturação contábeis foram padronizados, em 1970, com as IFRS (*International Financial Reporting Standards*) que são normas internacionais que definem a forma de apresentar e trabalhar com a contabilidade. No Brasil, a adoção desta padronização internacional ocorreu somente em 2005, com a criação do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) com o objetivo de adaptar as normas internacionais de acordo com a realidade do Brasil e seus ambientes de negócios, regulatório, e usuários finais. Esta convergência entre as normas internacionais e as normas adotadas no território brasileiro se tornou obrigatória pela promulgação da Lei 11.638, em 2007.

### **4.2 BASE TEÓRICA E LEGAL**

#### **4.2.1 ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO**

Nesta seção, serão apresentados os relatórios, seus elementos (estruturas, quadros e componentes) conforme o pronunciamento técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual Para Relatório Financeiro.

Os elementos apresentados no pronunciamento são: ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas. O ativo, é definido como “[...] um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”, que seriam os bens e direitos da entidade (empresa) ou, como proposta deste trabalho, do indivíduo cujas finanças estão sendo apresentadas. Como exemplo de ativo, para facilitar o entendimento, podemos utilizar o saldo da(s) conta(s) bancária(s). Já o passivo, é definido como “[...] uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.”, como por exemplo uma conta de energia elétrica com pagamento pendente (vencida ou a vencer). O

patrimônio líquido é definido como “[...] a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos”. No caso de uma empresa, no momento da iniciação das suas atividades, seria o capital aportado pelo(s) sócio(s) da companhia para viabilizar a iniciação das atividades mencionada. O montante que consta como patrimônio líquido, neste momento, seria o saldo que consta no caixa, banco ou outro ativo da empresa e como, a princípio, a empresa não possui nenhuma obrigação presente, seria exatamente igual ao ativo. Seguindo para a receita, é definida como “[...] aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio”. Como exemplo de receita com aumento no ativo, podemos utilizar a venda de um serviço ou produto por parte da entidade que, ao ser pago pelo cliente, irá majorar o saldo bancário ou caixa e, como exemplo de receita com redução no passivo, podemos mencionar o desconto de pagamento a vista do IPTU, que reduz o valor reconhecido como a pagar inicialmente. Por fim, a despesa é definida como “[...] reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio”, como por exemplo a mesma conta de luz mencionada no exemplo de passivo, porém a mesma é classificada como despesa no momento em que a conta é emitida, independentemente de ter sido efetuado o pagamento.

#### **4.2.2 NATUREZA DAS CONTAS, RECONHECIMENTO DAS TRANSAÇÕES E REGIME CONTÁBIL**

Na contabilidade, as contas tem uma natureza definida, principalmente, com base em qual elemento ela está inserida. Estas naturezas são definidas como credora e devedora. A natureza credora, se refere às contas que fornecem crédito, financiam a entidade enquanto as devedoras são as contas cujos recursos creditados foram alocados. Exemplificando, utilizando a situação hipotética anterior do início das atividades, o primeiro credor da entidade seria o sócio, no momento em que o capital é aportado. Desta maneira, entende-se que o patrimônio líquido, teria natureza credora e, sua contrapartida, seja ela caixa ou conta corrente, natureza devedora, visto que a empresa, cuja contabilidade está sendo utilizada para apresentar a posição patrimonial, deve este dinheiro aos sócios. Tendo este conceito entendido, podemos definir os elementos e, conseqüentemente, suas contas de passivo, patrimônio líquido e receita como elementos de natureza credora e, assim, o ativo e despesas como natureza devedora.

Todas as transações são registradas por meio de partidas dobradas, ou seja, todos os lançamentos afetam, pelo menos, duas contas ao mesmo tempo. Um exemplo de partida dobrada,

no reconhecimento do salário recebido em conta corrente, seria um lançamento que ao mesmo tempo que aumenta a receita do indivíduo, com um lançamento crédito, aumenta também o saldo bancário no ativo, com um lançamento a débito. Sendo assim, em um lançamento, o total de débitos (positivo) e créditos (negativo) deve ser exatamente o mesmo e, ao serem somados, resultam em zero. Segundo o CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, estas transações devem ser registradas no Livro Diário, pelo método das partidas dobradas explicado anteriormente.

Segundo o pronunciamento CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, “A entidade deve elaborar as suas demonstrações contábeis [...] utilizando-se do regime de competência”. De acordo com o regime de competência, ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas devem ser reconhecidos de acordo com o período que estes competem, logo, competem. A fim de exemplificar o regime de competência, de forma resumida, suponha-se a contratação de um seguro qualquer, com pagamento a vista e cobertura por dez meses. Sob esta hipótese, deve-se reconhecer a despesa com este seguro de forma proporcional ao tempo de cobertura, logo, um décimo do valor pago à vista como despesa mensal nos dez para cada um dos meses de vigência.

#### **4.2.3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Sobre os relatórios contábeis propostos a serem apresentados neste trabalho, temos o Balanço patrimonial (BP) e a Demonstração do resultado do exercício (DRE). Analisando o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, o Balanço patrimonial, como observa-se no nome deste, apresenta os elementos patrimoniais, neste sentido, os bens, direitos da entidade, compostos Ativo, e as obrigações, compostas passivo e patrimônio líquido. Referente à Demonstração do Resultado no Exercício, são apresentados os elementos que se referem às operações que afetaram as contas patrimoniais durante o exercício, logo, receitas e despesas. Por exercício, conforme consta no próprio nome da DRE, entende-se como o período no qual a análise do resultado está sendo apurado. Para as empresas, salvo exceções, o exercício contábil tem duração de um ano completo.

Em seguida, a fim de ilustrar os conceitos apresentados até o momento, são apresentados um Balanço patrimonial, uma Demonstração do Resultado no Exercício e o Livro Diário de uma empresa prestadora de serviço, com base nos eventos hipotéticos a seguir:

- No início das atividades da empresa, houve um aporte de capital por parte dos sócios no valor de R\$ 100,00, depositado em conta bancária da empresa.

- Após o primeiro mês, foi apurada uma despesa com energia elétrica de R\$ 50,00;
- Para o imóvel utilizado pela entidade, é devido o IPTU no valor de R\$ 100,00 com desconto de 10% para pagamento à vista;
- Foi efetuado o pagamento do IPTU; e
- No primeiro mês, houve a receita com prestação de serviços no valor de R\$ 100,00, com pagamento à vista.

Figura 1 – Livro diário

Livro Diário				
Débito/Crédito	Data	# Conta	Conta	Montante
C	01/01/2XX1	3.1	Capital Social	- 100,00
D	01/01/2XX1	1	Banco	100,00
C	31/01/2XX1	2.1	Conta de Luz a Pagar	- 50,00
D	31/01/2XX1	5.1	Despesa com Energia Elétrica	50,00
C	31/01/2XX1	2.2	IPTU a Pagar	- 100,00
D	31/01/2XX1	5.2	Despesa com IPTU	100,00
C	31/01/2XX1	1	Banco	- 90,00
C	31/01/2XX1	4.2	Desconto Sobre IPTU	- 10,00
D	31/01/2XX1	2.2	IPTU a Pagar	100,00
C	31/01/2XX1	4.1	Receita de Prestação de Serviços	- 100,00
D	31/01/2XX1	1	Banco	100,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Figura 2- Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Banco	110,00	Conta de Luz a Pagar	- 50,00
		IPTU a Pagar	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	
		Capital Social	- 100,00
		Lucros ou Prejuízos Acumulados	40,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>110,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>- 110,00</b>

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Figura 3 – Demonstração do resultado do exercício

<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	
<b>Receitas</b>	<b>- 110,00</b>
Receita de Prestação de Serviços	- 100,00
Desconto Sobre IPTU	- 10,00
<b>Despesas</b>	<b>150,00</b>
Despesa com Energia Elétrica	50,00
Despesa com IPTU	100,00
<b>Resultado</b>	
Lucro ou Prejuízo do Exercício	40,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Pode-se observar, nas figuras 1 a 3, todos os conceitos expostos e explicados anteriormente: os elementos (ativo, passivo, patrimônio líquido, receita e despesa), a natureza das contas de ativo e despesa como devedoras (positivas) e as de passivo, patrimônio líquido e receita credoras (negativo) e, no Livro Razão, os lançamentos efetuados em partidas dobradas.

É importante salientar que, num cenário real de escrituração contábil de uma empresa, há diversos outros elementos e diretrizes para a elaboração dos quadros, número de referência das contas, classificações adicionais para as contas mas, a fim de se atingir o objetivo deste trabalho, estes foram montados de uma forma simplificada a fim de facilitar o entendimento do usuário final, sem a apresentação de demais conceitos que não teriam relevância para o controle individual de finanças pessoais.

### 4.3 SUGESTÃO DE APLICAÇÃO DA ESTRUTURA CONTÁBIL PARA FINANÇAS PESSOAIS

#### 4.3.1 ELEMENTOS DESCONSIDERADOS PARA FINANÇAS PESSOAIS

Como é lógico, as atividades e finanças referentes a uma empresa apresentam diversas diferenças em relação a um indivíduo. Por este motivo, alguns pontos da teoria apresentada anteriormente não fazem sentido quando a contabilidade está sendo aplicada à finanças pessoais.

O primeiro ponto a ser desconsiderado para finanças pessoais, é o Patrimônio Líquido. Como, enquanto indivíduos, não temos a necessidade de um aporte inicial para no início da vida

(o equivalente ao início das atividades de uma empresa), este elemento não seria aplicável para o controle das finanças pessoais. Com isto, o ativo e o passivo totais não irão apresentar o mesmo montante absoluto, desconsiderando os sinais, sendo proposta, posteriormente, a forma de registro dos saldos iniciais do controle das finanças pessoais.

Outro ponto a ser reavaliado para a adaptação da contabilidade às finanças pessoais, é o regime de competência. Para fins de finanças pessoais, faz muito mais sentido o planejamento e reconhecimento das transações por regime de caixa, que seria alocar as transações de acordo com a saída (ou expectativa de saída) de caixa, visto que o objetivo do controle de finanças é a entrada e saída de caixa (dinheiro). Desta maneira, é proposta, para a maioria dos casos, a utilização do regime de caixa para todo o controle financeiro apresentado em seguida. Após a apresentação dos quadros, serão propostas hipóteses específicas de utilização do regime de competência.

#### **4.3.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA PARA CONTROLE DE FINANÇAS PESSOAIS COM BASE NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS**

Considerando a base teórica e legal apresentada nos tópicos anteriores, será apresentada uma proposta de balanço patrimonial e demonstração do resultado no exercício com as adaptações mencionadas. A fim de preservar a teoria contábil, nesta adaptação, será utilizado o nome quadro de posição financeira para substituir o balanço patrimonial, bens e direitos para substituir o passivo e relatório de receitas e despesas para substituir a demonstração do resultado no exercício. Uma vez o patrimônio líquido desconsiderado, conforme explicado anteriormente, será apresentada uma seção de posição líquida que, semelhante ao patrimônio líquido, se dá pela diferença entre os bens e direitos e as obrigações. Além disto, serão apresentados relatórios adicionais, também adaptados aos usados pelas empresas, para planejamentos, controles e projeções.

Para uma proposta de balanço patrimonial e demonstração do resultado no exercício, será considerada a situação de um indivíduo que trabalha, já possui patrimônio, um pagamento atrasado e um empréstimo concedidos para um amigo. Os números apresentados no quadro de posição financeira e no relatório de receitas e despesas seguirão as seguintes hipóteses:

- O indivíduo recebe um salário líquido mensal de R\$ 1.000,00, desde janeiro de 2021;
- Possui dívidas com o banco no valor de R\$ 1.200,00, com juros fixo e simples de 12% ao ano, contratado em 01/01/2021, com todas parcelas pagas no vencimento até o momento, parcelado em 24 vezes;

- Possui saldo em conta corrente no valor de R\$ 300,00;
- Possui uma conta de telefonia celular, no valor de R\$ 100,00, vencida desde março de 2021, com juros simples de 6% ao ano;
- Emprestou R\$ 50,00 para o colega de faculdade, em janeiro, sem qualquer previsão de juros ou remuneração adicional;
- Paga aluguel mensalmente no valor de R\$ 300,00;
- Faz compras no mercado com custo médio de R\$ 195 reais;
- Utiliza um plano de telefonia móvel pré-pago com custo de R\$ 20,00 mensal;
- Contratou, em janeiro de 2021, internet banda larga no valor de R\$ 70,00;
- Paga em média R\$ 100,00 de energia elétrica, R\$ 50,00 de água e R\$ 30,00 de gás;
- Recebe vale alimentação da empresa no valor de R\$ 200,00 mensal e, no momento da elaboração dos quadros, tem o saldo de R\$ 60,00;
- Durante o ano, utilizou R\$ 1.800,00 reais em lazer e R\$ 720,00 em transporte;
- Possui um cartão de crédito, no qual efetuou uma compra de roupas em novembro de 2021, parceladas em duas vezes iguais de R\$ 300,00, com a primeira parcela vencendo em dezembro de 2021;
- O quadro de posição financeira e no relatório de receitas e despesas apresentado se refere ao mês de dezembro de 2021; e
- O livro diário apresenta os lançamentos referentes a um único mês, salvo pelo cartão de crédito que é efetuado o lançamento de todas as parcelas.



Figura 4 – Relatório de Receitas e Despesas

<b>Relatório de Receitas e Despesas</b>	
<b>Receitas</b>	<b>- 14.400,00</b>
Salário	- 12.000,00
Vale Refeição	- 2.400,00
<b>Despesas</b>	<b>14.590,00</b>
Despesa com Juros	150,00
Despesa com IPTU	100,00
Despesa com Vestuário	300,00
Despesa com Aluguel	3.600,00
Despesa com Mercado	2.340,00
Despesa com Telefonia Móvel	240,00
Despesa com Banda Larga	840,00
Despesa com Energia Elétrica	1.200,00
Despesa com Água	600,00
Despesa com Gás	360,00
Despesa com Alimentação Geral	2.340,00
Despesa com Lazer	1.800,00
Despesa com Transporte	720,00
<b>Resultado</b>	
Saldo no Período	190,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Figura 5 – Quadro de Posição Financeira

<b>Quadro de Posição Financeira</b>			
<b>Bens e Direitos</b>		<b>Obrigações</b>	
Banco	300,00	Empréstimo a Pagar	- 600,00
Vale Refeição	60,00	Conta de Telefone Móvel	- 105,00
Empréstimo Concedido	50,00	Cartão de Crédito	- 300,00
		<b>Situação Líquida</b>	
		Situação Líquida	595,00
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS:</b>	<b>410,00</b>	<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES + SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>- 410,00</b>

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Observando os quadros apresentados, o indivíduo sob análise teve despesas superiores às suas receitas no total de R\$ 190,00 no ano. Confirma-se a precisão dos números uma vez que, desconsiderando as conta de “Conta de Telefone Móvel”, que se refere a períodos passados, e a conta de “Cartão de Crédito”, que se refere a janeiro de 2022, ao somar as contas de ativo, passivo e resultado obtemos a seguinte prova real:

Figura 6 – Prova real de patrimônio

Prova Real		
Dinheiro Empréstimo	600,00	+
Resultado no Período	190,00	-
	<hr/>	
	<b>410,00</b>	<b>+</b>
Saldo em Conta Corrente	300,00	+
Saldo Vale Refeição	60,00	+
Empréstimo a Receber	50,00	+
	<hr/>	
	<b>410,00</b>	<b>+</b>

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

A fim de exemplificar os lançamentos no livro diário, para a situação hipotética anterior, é apresentado um livro diário contendo um lançamento para cada um dos itens, mesmo os que ocorreram doze vezes durante o ano. Além disso, os valores dos lançamentos são mensurados pela média simples dos gastos anuais apresentados, enquanto na realidade deveriam ser registrados de forma tempestiva conforme os as transações fossem de fato efetuadas pelo indivíduo cuja organização de finanças pessoais está sendo apresentada.

Figura 7 – Livro diário adaptado

Livro Diário					
Caixa Mês	Caixa Ano	Dia	D/C	Conta	Valor
Janeiro	2021	05/01/2021	C	Salário	- 1.000,00
Janeiro	2021	05/01/2021	D	Banco	1.000,00
Janeiro	2021	05/01/2021	C	Empréstimo a Pagar	- 1.200,00
Janeiro	2021	05/01/2021	D	Banco	1.200,00
Janeiro	2021	10/01/2021	C	Banco	- 62,00
Janeiro	2021	10/01/2021	D	Empréstimo a Pagar	50,00
Janeiro	2021	10/01/2021	D	Despesa com Juros	12,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Conta de Telefone Móvel	0,50
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Juros	0,50
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Empréstimo Concedido	50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Aluguel	300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 195,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Mercado	195,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 20,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Telefonia Móvel	20,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 70,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Banda Larga	70,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 100,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Energia Elétrica	100,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Água	50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 30,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Gás	30,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Vale Refeição (receita)	- 200,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Vale Receição (ativo)	200,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 133,33
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Lazer	133,33
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 51,67
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Transporte	51,67
Dezembro	2021	30/11/2021	C	Cartão de Crédito	- 300,00
Janeiro	2022	30/11/2021	C	Cartão de Crédito	- 300,00
Dezembro	2021	30/11/2021	D	Despesa com Vestuário	300,00
Janeiro	2022	30/11/2021	D	Despesa com Vestuário	300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Cartão de Crédito	300,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Conforme mencionado sobre a natureza das contas e partidas dobradas, apesar de o balanço patrimonial não apresentar ativo e passivo no mesmo montante, com naturezas opostas resultando em zero quando somamos os saldos, podemos notar que, somando todos os lançamentos deste livro diário proposto, o resultado será sempre zero.

No último lançamento, referente à compra com cartão de crédito parcelado, apesar de não estar sendo reconhecido no momento do pagamento da fatura, conforme explicado para o regime de caixa, se fosse utilizado o regime de competência, uma vez que a roupa já foi entregue e já é um bem do indivíduo, mesmo as compra sendo parcelada, a despesa deveria ter sido reconhecida a vista e, como concluído anteriormente, não é coerente a o relatório de receitas e despesas apresentar uma despesas com vestuário descasada com o impacto no salário mensal recebido. Desta maneira, o lançamento efetuado é desmembrado no mesmo número de parcelas, tanto para a conta de passivo quanto para a conta de resultado, a fim de viabilizar, quando do uso de planilha eletrônica, o filtro mensal e análise de fluxo de caixa futuros mais precisos. No caso da adoção deste modelo para controle manual, ou seja, com papel e caneta, somente se faria necessário o lançamento referente ao mês de dezembro de 2021 e, somente em janeiro de 2022, seria efetuado o lançamento complementar.

Ainda sob a análise da hipótese anterior, o vestuário adquirido pelo indivíduo poderia ser considerado um bem que o mesmo possui e não uma despesa. Desta maneira, pensando contabilmente, este vestuário faria parte do estoque que, segundo o pronunciamento CPC 16 (R1) – Estoques, “estoques são ativos [...] na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços”. Adaptando o final da definição para a situação de um indivíduo, cujas finanças não apresentam produção ou prestação de serviços, pode ser considerado como estoque materiais ou suprimentos simplesmente armazenados e consumidos, com vida útil indefinida. Uma vez o vestuário definido como estoque, cabe a cada indivíduo definir como se dará o consumo do mesmo: utilizando uma taxa percentual por mês, reavaliar o mesmo periodicamente ou qualquer outra forma que o usuário entenda que faça sentido para a sua própria realidade.

Sob a hipótese de que o vestuário tenha sido comprado e considerado estoque, com consumo mensal de 10%, teríamos a seguinte situação de quadro de posição financeira e no relatório de receitas e despesas e os seguintes lançamentos no livro diário:

Figura 8 – Quadro de Posição Financeira (estoque vestuário)

<b>Quadro de Posição Financeira</b>			
<b>Bens e Direitos</b>		<b>Obrigações</b>	
Banco	300,00	Empréstimo a Pagar	- 600,00
Vale Refeição	60,00	Conta de Telefone Móvel	- 105,00
Empréstimo Concedido	50,00	Cartão de Crédito	- 300,00
Estoque de Vestuário	540,00		
		<b>Situação Líquida</b>	
		Situação Líquida	55,00
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS:</b>	<b>950,00</b>	<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES + SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>- 950,00</b>

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Figura 9 – Relatório de Receitas e Despesas (estoque vestuário)

<b>Relatório de Receitas e Despesas</b>	
<b>Receitas</b>	<b>- 14.400,00</b>
Salário	- 12.000,00
Vale Refeição	- 2.400,00
<b>Despesas</b>	<b>14.350,00</b>
Despesa com Juros	150,00
Consumo de Vestuário	60,00
Despesa com IPTU	100,00
Despesa com Aluguel	3.600,00
Despesa com Mercado	2.340,00
Despesa com Telefonia Móvel	240,00
Despesa com Banda Larga	840,00
Despesa com Energia Elétrica	1.200,00
Despesa com Água	600,00
Despesa com Gás	360,00
Despesa com Alimentação Geral	2.340,00
Despesa com Lazer	1.800,00
Despesa com Transporte	720,00
<b>Resultado</b>	
Saldo no Período	- 50,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.



Figura 10 – Livro diário (estoque vestuário)

Livro Diário					
Caixa Mês	Caixa Ano	Dia	D/C	Conta	Valor
Janeiro	2021	05/01/2021	C	Salário	-1.000,00
Janeiro	2021	05/01/2021	D	Banco	1.000,00
Janeiro	2021	05/01/2021	C	Empréstimo a Pagar	-1.200,00
Janeiro	2021	05/01/2021	D	Banco	1.200,00
Janeiro	2021	10/01/2021	C	Banco	- 62,00
Janeiro	2021	10/01/2021	D	Empréstimo a Pagar	50,00
Janeiro	2021	10/01/2021	D	Despesa com Juros	12,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Conta de Telefone Móvel	0,50
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Juros	0,50
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Empréstimo Concedido	50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Aluguel	300,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 195,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Mercado	195,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 20,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Telefonia Móvel	20,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 70,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Banda Larga	70,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 100,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Energia Elétrica	100,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Água	50,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 30,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Gás	30,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Vale Refeição (receita)	- 200,00
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Vale Receição (ativo)	200,00
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 133,33
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Lazer	133,33
Janeiro	2021	30/01/2021	C	Banco	- 51,67
Janeiro	2021	30/01/2021	D	Despesa com Transporte	51,67
Dezembro	2021	30/11/2021	C	Cartão de Crédito	- 300,00
Janeiro	2022	30/11/2021	C	Cartão de Crédito	- 300,00
Dezembro	2021	30/11/2021	D	Estoque de Vestuário	600,00
Dezembro	2021	31/12/2021	C	Banco	- 300,00
Dezembro	2021	31/12/2021	D	Cartão de Crédito	300,00
Dezembro	2021	31/12/2021	C	Estoque de Vestuário	- 60,00
Dezembro	2021	31/12/2021	D	Consumo de Vestuário	60,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Observando os novos quadros apresentados, considerando o vestuário como estoque, o indivíduo sob análise teve receitas superiores às suas despesas no total de R\$ 50,00 no ano. Confirma-se a precisão dos números uma vez que, desconsiderando as conta de “Conta de Telefone Móvel”, que não se refere a este ao somar as contas de ativo, passivo e resultado obtemos a seguinte prova real:

Figura 11 - Prova real de patrimônio (estoque vestuário)

Prova Real		
Dinheiro Empréstimo	600,00	+
Cartão de Crédito	300,00	+
Resultado no Período	50,00	+
	<b>950,00</b>	<b>+</b>
Saldo em Conta Corrente	300,00	+
Saldo Vale Refeição	60,00	+
Empréstimo a Receber	50,00	+
Estoque de Vestuário	540,00	+
	<b>950,00</b>	<b>+</b>

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

Vale salientar que, diferente da prova real anterior, deve-se considerar o saldo em cartão de crédito pois apesar de não ter sido liquidado, ele afetou o saldo de estoque no período analisado.

Sobre os referidos relatórios gerenciais, conforme introdução desta monografia, para facilitar o controle dos estoques, por exemplo, também há modelos de relatório para controle da referida conta. Visto a possibilidade de aquisição de diversos vestuários em épocas diferentes, com taxas consumo definido diferentes, o reconhecimento do consumo não seria aplicar a taxa ao saldo da conta de estoque, mas ao saldo de cada uma das aquisições. Em seguida, será apresentado uma proposta de controle de estoque considerando a seguinte hipótese:

- Em janeiro, o indivíduo adquiriu dez camisas, no valor total de R\$ 600,00 e taxa de consumo de um ano;
- Em abril, o indivíduo adquiriu um tênis no valor de R\$ 360,00 e taxa de consumo de três anos; e

- Em julho, o indivíduo adquiriu um terno no valor de R\$ 1.200,00 e taxa de consumo de dez anos.

Figura 12 – Controle de estoque de vestuário

<b>Controle de Estoque de Vestuário</b>					
<b>Aquisição</b>	<b>Consumo</b>	<b>Meses</b>	<b>Produto</b>	<b>Valor</b>	<b>Consumo Mensal</b>
jan/20	1 ano	12	10 Camisas	600,00	50,00
abr/20	3 anos	36	Tênis	360,00	10,00
jul/20	10 anos	120	Terno	1.200,00	10,00

Fonte: elaborado pelo autor em janeiro/2022.

De acordo com o controle de estoque referente a hipótese apresentada, em janeiro a despesa com consumo de vestuário mensal seria R\$ 50,00, em abril seria R\$ 60,00 e em julho R\$ 70,00, em virtude das variações de saldos e taxas assumidas.

Neste tema de relatórios gerenciais, há uma vasta variedade de relatórios disponíveis em diversas bibliografias, portais e blogs da internet, cada um com o seu propósito específico e formatos do mais variados. Desta maneira, para o melhor controle e planejamento das finanças pessoais, de uma forma personalizada e direcionada, se faz necessário o acompanhamento por um profissional especializado ou que o indivíduo em questão faça a devida pesquisa e busque conhecimento adicional em busca do melhor desempenho financeiro possível dentro da sua realidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo viabilizar que um indivíduo, leigo em ciências contábeis, conseguisse utilizar de conceitos, estruturas e relatórios contábeis consolidados por anos de estudo sob a ótica empresarial, adaptados para a realidade de uma pessoa física e não jurídica.

No segmento deste trabalho, é interessante o aprofundamento na matéria de finanças pessoais, seja de forma independente, seja com o auxílio de um profissional do ramo para fins de análise da situação financeira atual, projeções futuras e planos sucessórios.

Seria inviável que fosse abordado o tema de finanças pessoais de uma forma completa em virtude do vasto conhecimento que este segmento apresenta em todo o mundo bem como os relatórios gerenciais utilizados pelas empresas para gestão de seu patrimônio e continuidade.



Além do exposto acima, é vale frisar a capacidade da contabilidade em contribuir com diversas esferas do dia a dia da humanidade, não se limitando apenas ao seu fim, de prover informação ao usuário das informações contábeis. Sua base, teorias e produtos podem e devem ser explorados por toda e qualquer área cujos benefícios possam ser obtidos.

## 5 REFERÊNCIAS

MOREIRA, Romilson do Carmo; CARVALHO, Henrique Levi Freitas Sena de. **As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de Campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta**. 2013, Artigo, Campo Formoso, Bahia. Disponível em <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/225>, acessado em 14 de maio de 2022.

MENDES, Juliana de Souza. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida**. 2015, Monografia (Pós-graduação em Matemática Financeira), UNISUL, Santa Catarina. Disponível em <https://docplayer.com.br/17715938-Juliana-de-souza-mendes-educacao-financeira-para-uma-melhor-qualidade-de-vida-orientador-prof-dr-jailson-coelho.html>, acessado em 14 de maio de 2022.

VETTORELLO, G.L.; GAVIOLLI, L. M. P.; SEIBERT, R. M. **Vida Financeira: Um Estudo Envolvendo Jovens de 18 à 35 Anos Para Verificar o Entendimento E A Importância Das Finanças Pessoais**. 2018, Trabalho de Pesquisa Aplicado na Matéria de Finanças Corporativas, Curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações URI Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Disponível em <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/10199/8863>, acessado em 14 de maio de 2022.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; MACHADO, N. P. **Fundamentos da Teoria da Contabilidade**. 2015, Editora Atlas. São Paulo.

CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). **Documentos emitidos – CPC 00 (R2)**. Disponível em [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf), acessado em 17 de dezembro de 2021.

CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). **Documentos emitidos – CPC 26 (R1)**. Disponível em [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2006.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2006.pdf), acessado em 18 de dezembro de 2021.

CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). **Documentos emitidos – CPC 16 (R1)**. Disponível em [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243\\_CPC\\_16\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf), acessado em 23 de dezembro de 2021.

GODOY, Arilda Schmidt. **Uma Revisão Histórica dos Principais Autores e Obras Que Refletem Esta Metodologia De Pesquisa em Ciências Sociais**. 1995, Artigo, São Paulo, SP. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgmnC/?format=pdf&lang=pt>, acessado em 14 de maio de 2022.